



IX Congresso Brasileiro de **Micologia** 24 a 27 de Junho de 2019



ANAIS 2019



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações**

Marcos Cesar Pontes

**Diretora do Instituto Nacional
de Pesquisas da Amazônia**

Antonia Maria Ramos Franco Pereira



IX Congresso Brasileiro de **Micologia** 24 a 27 de Junho de 2019

ANAIS 2019

Editores

Maria Aparecida de Jesus, Ani Beatriz Jackisch Matsuura,
Luadir Gasparotto, Liliane Coelho da Rocha e
Luiz Antonio de Oliveira



MANAUS
2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

Edição Técnica

Maria Aparecida de Jesus,
Ani Beatriz Jackisch Matsuura,
Luadir Gasparotto,
Liliane Coelho da Rocha,
LuizAntonio de Oliveira

Revisão Técnica

Maria Aparecida de Jesus,
Luadir Gasparotto,
Ani Beatriz Jackisch Matsuura

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Editora INPA

Editor:

Mario Cohn-Haft.

Produção editorial:

Rodrigo Verçosa,
Shirley Ribeiro Cavalcante,
Tito Fernandes.

Bolsistas:

Alan Alves, Luiza Veloso,
Mariana Franco, Mirian Fontoura,
Neoliane Cardoso, Stefany de Castro

As fotos dos fungos da capa dos anais foram as selecionadas no concurso de fotografia “Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo”

Todos os resumos foram reproduzidos no anais de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados nos resumos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética de uso de animal (CEUA, Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e a Lei da Biodiversidade Brasileira Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen).

C749 Congresso Brasileiro de Micologia (9. : 2019 : Manaus : AM)
Anais [recurso eletrônico] / IX Congresso Brasileiro de Micologia, 24, 25,
26, 27 jun em Manaus, AM. – Manaus : Editora INPA, 2019.

6.343 KB : il. color.

ISBN : 978-85-211-0198-7 (on-line)

1. Anais – Congresso. 2. Iniciação Científica SIG. 3. Micologia. I. Título.

CDU: 582.28
CDD: 589.2



Editora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Av. André Araújo, 2936, Petrópolis
Cep : 69067-375 Manaus – AM, Brasil
Tel: 55 (92) 3643-3223
www.inpa.gov.br | e-mail: editora@inpa.gov.br

NONI: NOVO HOSPEDEIRO DE *Sclerotium coffeicola*

Aricléia de Moraes Catarino¹; Luadir Gasparotto²; Rogério Eiji Hanada¹; Gilvan Ferreira da Silva².
¹Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; ²Embrapa Amazônia Ocidental

Email para correspondência: amoraescatarino@gmail.com

Resumo: O noni (*Morinda citrifolia* L.), pertencente à família Rubiaceae, é uma espécie originária do Sudeste Asiático. É um arbusto, cuja altura pode atingir 10 m, com folhas grandes e perenes, elípticas e de coloração verde-escura. As flores são pequenas e brancas; os frutos, de forte odor, são ovais, com muitas sementes, chegando a pesar 800 g. É muito consumida na Polinésia, no Taiti, na Malásia e China devido às suas propriedades medicinais e terapêuticas. Recentemente foi introduzida no Brasil como uma matéria-prima com forte apelo comercial devido às características benéficas a ele atribuídas e aos benefícios relacionados ao seu consumo. É uma espécie considerada resistente, dificilmente infectada por patógenos. Na maioria das folhas da copa do noni, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus, observaram-se manchas concêntricas. Os sintomas, inicialmente, caracterizam-se por lesões necróticas circulares com centro marrom-claro com bordas bem definidas, de tonalidade marrom-escuro, e diâmetro de 4 cm, dispersas pelo limbo. Posteriormente, as lesões tornam-se irregulares formando halos concêntricos com até 6 cm de diâmetro. Na face abaxial da folha, observaram-se nas lesões, a olho nu, propágulos vegetativos do fungo, de coloração branca. Esses propágulos são encontrados em folhas doentes, presas na planta ou caídas no solo. O isolamento, o cultivo e o teste de patogenicidade foram efetuados. Nas plantas inoculadas, os sintomas surgiram três dias após a inoculação. Das lesões, efetuou-se o isolamento do patógeno, comprovando-se os postulados de Koch. Os resultados do teste de patogenicidade permitem concluir que o agente causal da doença é o fungo *Sclerotium coffeicola* (Sthael) Bull.

Palavras-chave: mancha concêntrica; *Morinda citrifolia*; *Sclerotium coffeicola*

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)